

VERITAE

INTELIGÊNCIA E NEGÓCIOS

Orientador Empresarial

ARTIGOS

CRER É O PRIMEIRO PASSO PARA FAZER IC

Lao-Tsé, um filósofo e pensador chinês já dizia em sua sabedoria: “O caminho de mil milhas começa com um passo”.

**Por Nicolas Yamagata,*

em Janeiro/2017



UM CÉTICO CONVERTIDO CHAMADO PAI

Tenho pensado nestes últimos tempos em correlações entre atividades e crenças que não estão tão claras para mim (pelo menos), mas que de alguma forma estão ali, circundado o mundo invisível ao nosso redor.

Penso que o mundo e os pensamentos são platitudes infinitas

Tenho pensado nestes últimos tempos em meus pais, com um carinho imenso. Talvez seja a saudade e a distância de estar em SP e eles no Rio. E tenho me comovido por instantes por mensagens de estranhos num mundo perpétuo de informações.

Meu pai, de formação muito espartana, um agnóstico por vocação, sempre foi um homem das ciências e dos cálculos. E conforme fomos crescendo com a imperatriz de suas crenças e valores, a espada da força andava junto com o amor infinito de minha mãe e a crença muito forte de mundos reais e invisíveis - e a fé e esperança - em algo muito maior.

Crescendo em uma família dicotômica como a minha, sempre foi estranho assistir como um espectador de um filme muito real os valores de uma família tão diferente e ao mesmo tempo tão confluyente.

Ainda falarei de como encaixo a função de inteligência neste pensamento breve.

ESCREVER É LEMBRAR E GANHAR NOVOS CONTORNOS E CONHECIMENTO



A vida é estranhamente maravilhosa, e a lembrança sempre muito poderosa. Algumas coisas acontecem em nossa vida e sobre elas não temos o mínimo de controle. **São as forças exógenas.** Muito novo enfrentei a morte. Com quinze anos fui baleado em um assalto. O tiro no peito, a fumaça, o cheiro a queima roupa, o estalo e uma dor tão forte que anestesia - essas lembranças vívidas - sempre estarão comigo.

E comigo ficam também muitas outras lembranças. Mas, principalmente, o processo de recuperação. Cair e reerguer-se é complicado, mas ao mesmo tempo fácil. Basta querer levantar-se.

Dentre um dos inúmeros diagnósticos que inúmeros médicos me deram no processo de recuperação – um me marcou profundamente - inclusive, ao meu pai que me acompanhou em todos eles.

Como no tiro perdi parte da minha clavícula, a primeira lembrança de quando acordei foi a mensagem do meu pai. Lembro dele me falando que estava tudo bem, que eu só teria que passar por uma outra cirurgia para colocar uma prótese por conta da perda desse “pequeno

osso”. Eu não tinha muitas forças e só sussurrei e pedi ao meu pai que não me abrissem de novo. Não naquele dia. Pai - deixa para próxima.

Pois bem. Meses se passaram e fui no 15º médico, um conhecido do meu tio aqui de São Paulo. Era estranho toda hora tirar a camisa, tirar uma série de chapas e ter pessoas me apalpando. Adolescente detesta contato, a não ser de quem quer bem. E sinceramente um estranho te apalpando e falando de você como uma experiência esquisita - não é uma figura de bem querer.

Lembro como se fosse hoje. O doutor me examinou, pediu para abrir e fechar a mão, me espetou para ver se tinha sensibilidade, olhou o raio x, sentou em sua cadeira, respirou, ajeitou os óculos e juntou as mãos como numa prece e falou: “Nícolas, por acaso você já jogou na loteria? Meio acanhado, magro e despido, respondi que não. E ele retrucou: “Não precisa mais jogar, porque você já ganhou o bilhete sem saber!”

Eu, um garoto de quinze anos, magrinho igual um grilo, estiquei o pescoço e olhei para o meu pai. E vi de relance um sorriso leve e profundo. Quase um alívio. Depois tirei mais umas 20 chapas de raios-x, e o médico me levou para um tour no hospital, me apresentado aos residentes, todos me apalpando, meu pai sorrindo - e eu meio atordoado e bravo - quase como um rock star. Na sequência, fui levado para uma ala que tinha um nome de um médico, não me lembro o nome, mas me lembro como em um filme 4D com cheiro hospitalar, que entrei em sua sala, fui apresentado a um senhor de idade com aparência solene.

Após os procedimentos usais mencionados acima, o senhor falou uma coisa para mim: “Menino, eu estou no exercício da prática médica há mais de 50 anos e não paro de me surpreender com a força da juventude e os milagres que a vida me proporciona.”

O médico se emocionou e chorou uma pequena lágrima de emoção sincera. Eu fiquei lá parado, sem camisa, com frio, meio bolado como todo adolescente, envergonhado e, sinceramente, feliz por saber internamente que aquilo ia ter um fim.

Ele me pediu uma coisa e foi uma coisa que achei estranha. “Nícolas, você poderia tirar uma foto comigo, eu quero guardar para lembrar do dia de hoje”. Fiz sim com a cabeça e tiramos a foto. Meu pai sorriu um sorriso iluminado. E eu saí da sala achando, como todo adolescente, que o coroa era meio “maluco” – como todo adulto.

E de agnóstico, duro consigo mesmo e conosco - alguma coisa foi mudando nele. Ele, meu pai, foi ficando mais leve.

Este episódio muito pessoal que compartilho, **é uma referência sobre as forças que não controlamos e que de alguma forma elas exercem pressão sobre nós, sejam elas positivas ou negativas.**

- Podem monitorar e se antecipar a movimentos regulatórios que afetam os negócios e planejar quais ações devem ser tomadas, entre outras.
- No campo da relação com o cliente e com os competidores, as empresas podem se valer da inteligência para monitorar continuamente as possibilidades de novos produtos ou serviços, definir e mapear como produtos de competidores podem substituir os produtos e serviços da própria companhia, monitorar a entrada de novos players no mesmo segmento de atuação de sua companhia, entender quais são as possibilidades de aumento ou perda de market share de acordo com processos de pesquisa e desenvolvimento de seus competidores e, principalmente, fornecer insumos para a decisão de antecipação à concorrência.

A boa função de inteligência competitiva pode ajudar as empresas a fazerem um trabalho melhor no tocante ao marketing e a estratégia.



Essa função pode apoiar na criação de melhores estratégias e levá-las a uma adoção de forma mais eficaz. Mais do que isso, **ela liga o futuro com o presente e ajuda a todas as pessoas na organização, que estão a pensar taticamente, a fazerem (algumas) mudanças para apoiar o futuro.**

Lao-Tsé, um filósofo e pensador chinês já dizia em sua sabedoria: “O caminho de mil milhas começa com um passo”.

A pequena parte do meu relato trata muito de coisas que não podemos controlar e são importantes de monitorar - e reforça a minha crença que a analogia é uma boa fonte de inspiração entre a vida pessoal e empresarial. Na verdade, a analogia é uma fonte diária na explicação de mecanismos complexos de transferência de informação.

Na complexidade do mundo - a crença sobre algo que não vemos - é uma delas.

Crer é o primeiro passo para fazer IC.

Reflita um pouco sobre isso e tenham um excelente 2017.

É a nossa inteligência competitiva, para a sua vantagem competitiva.

Grande abraço,

Nicolas Yamagata

nicolas.yamagata@intelligencehub.com.br

Se você gostou, por favor, clique em "gostei" e/ou compartilhe em

<http://www.intelligencehub.com.br>

É uma boa maneira de espalhar a mensagem e apoiar a razão de ser da Intelligence Hub!

**Nícolas Yamagata é Diretor Executivo da Intelligence Hub, o primeiro bureau de suporte de decisão do Brasil.*

Desenvolve e executa treinamentos, workshops e palestras sobre Inteligência Competitiva, com foco em temas como implementação, estruturação de funções, construção de redes de inteligência, planejamento e sensibilização, levantamento de informações, inovação, desenvolvimento de produtos de inteligência, entre outros.

nicolas.yamagata@intelligencehub.com.br

www.intelligencehub.com.br

Texto divulgado por VERITAE, em Edição DESTAQUES 2017 e publicado no site www.veritae.com.br, Seção ARTIGOS.

As opiniões expressas nesta Seção são de responsabilidade de seus Autores, sendo, a divulgação por VERITAE Orientador Empresarial, devidamente autorizada pelos mesmos.

VERITAE

Edições Trabalhistas, Previdenciárias e de Segurança e Saúde no Trabalho

ISSN 1981-7584

veritae@veritae.com.br

www.veritae.com.br

Estamos no Twitter! Follow us: www.twitter.com/VERITAE_NEWS

Visite-nos também no [Facebook!](#)